

Molla Mills

# Crocheteria

Projetos contemporâneos  
para mentes criativas



www.ggui.com.br

GGDIY

Título original: *Virkkuri 3*. Publicado originalmente por Kustannusosakeyhtiö Nemo em 2015.

Fotografias: Konsta Linkola  
Ilustrações: Oona Viskari

Tradução: Ana Luiza Olivete  
Preparação de texto: Solange Monaco  
Revisão técnica: Cris Bertoluci  
Revisão de texto: Grace Mosquera Clemente  
Ilustração da capa: Toni Cabré/Editorial Gustavo Gili, SL.

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação desta obra só pode ser realizada com a autorização expressa de seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar em contato com a Editora.

A Editora não se pronuncia, expressa ou implicitamente, a respeito da acuidade das informações contidas neste livro e não assume qualquer responsabilidade legal em caso de erros ou omissões.

© Kustannusosakeyhtiö Nemo e Molla Mills, 2015  
© tradução: Ana Luiza Olivete  
para a edição em português  
© Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2019

Impresso na China  
ISBN: 978-85-8452-148-7  
Depósito legal: B. 5703-2019

Editorial Gustavo Gili, SL  
Via Laietana 47, 2.º, 08003 Barcelona, Espanha.  
Tel.: (+34) 93 322 81 61

Editora G. Gili, Ltda  
Av. das Comunicações, nº 265,  
Mod. A07 e A06, Setor 1, sala 2.  
Bairro: Industrial Anhanguera, Osasco  
CEP: 06276-190, São Paulo–SP, Brasil.  
Tel. (+55) (11) 3611 2443

**Dados Internacionais de Catalogação na  
Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Mills, Molla  
Crocheteria : projetos contemporâneos  
para mentes criativas / Molla Mills ; [tradução  
Ana Luiza Olivete]. -- Osasco, SP : Gustavo Gili,  
2019.

Título original: *Virkkuri 3*.  
ISBN 978-85-8452-148-7

1. Crochê 2. Crochê - Técnica 3. Trabalhos  
manuais I. Título.

19-23750 CDD-746.434

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Crochê : Artesanato : Trabalhos manuais :  
Artes 746.434

Molla Mills

# Crocheteria

**Projetos contemporâneos  
para mentes criativas**

Introdução 7

Abreviaturas e níveis de dificuldade 10

Ferramentas 12

Agulhas 13

## 1 CASA

Almofada com alça	16
Cesto com tampa	24
Porta-lenha	33
Tapete para deck	40
Tapete xadrez	42
Tapete estampado	48
Cartaz	53
Capa para alto-falante	59
Cartaz de banda	66

## 2 ROUPAS

Suéter de viajante	74
Bolso com âncora	81
Luvas sem dedos	82
Cachecol	88
Gravata borboleta	93
Sapatilhas	101
Chapéu coco	110
Cachecol de camiseta	116

## 3 VIAGENS

Capa para passaporte	122
Bolsa para bicicleta	130
Nécessaire	137
Bolsa com âncora	144
Porta-latas	154
Bolsa folk	164
Mochila de lenhador	174



## 4 EQUIPAMENTO

Corrente	188
Corda utilitária	192
Sacola de futebol	196
Bandeirinha	204
Espelho de viagem	209
Bolsa para esteira	216
Joguinho de abelhas	225

## 5 INSTRUÇÕES BÁSICAS

Posição da mão e nó deslizante	232
Ponto corrente e crochê com os dedos	233
Ponto baixo em ida e volta	234
Ponto baixo em espiral	236
Ponto alto ou Ponto alto em ida e volta	238
Ponto alto ou Ponto alto em espiral	240
Mudança de cor: ponto baixo	242
Mudança de cor: ponto alto	243
Ponto baixíssimo	244
Costurando pontos à mão	245
Superfície de pontos altos em ida e volta	246
Superfície de pontos altos em espiral	248
Canelado	250
Padrão de pixel	252
Fios usados neste livro	254

## 6 MANUTENÇÃO

Entalhando uma agulha de crochê	258
Alongamento para crocheteiros	264
Outros materiais usados neste livro	270
Agradecimentos	271



**MOLLA MILLS, ARTESÃ POR VOCAÇÃO,** é a guru do crochê do sul da Ostrobótnia e seus livros foram publicados por todo o mundo. *Crocheteria* levou 14 meses de trabalho e 28 quilos de fios. Muitos dos fios foram crochetedos e desmanchados, enrolados em bolas, e crochetedos novamente: parte disso acabou na gaveta de teste como uma recordação de como um bom projeto de artesanato nasceu.



# INTRODUÇÃO

*Crocheteria* é o próximo de uma série de livros de instruções de crochê, o primeiro nasceu há cinco anos durante meus estudos na Escola de Artes e Design. Desde então, esse projeto inicial cresceu em enormes proporções, com livros atualmente disponíveis em sete idiomas diferentes. Esse meu passatempo tornou-se uma carreira apaixonante, e agora posso afirmar que me sinto feliz como uma crocheteira profissional. Eu não esperava que esse seria meu caminho, mas se você faz algo bem, você quer mostrá-lo para o mundo todo, e nesses casos não vale a pena ir na contramão da própria paixão. Eu decidi virar as costas ao senso comum e apenas ir adiante.

Quando comentei com meus amigos que queria criar um guia de instruções de crochê que fosse um atrativo para os homens, a primeira reação foi de espanto. Eles questionaram se os homens realmente poderiam ficar entusiasmados com crochê. Por que não, pensei. Tecnicamente falando, o crochê é absolutamente preciso como os estudos de engenharia, e requer uma atenção cuidadosa em relação à escolha dos materiais, ao cálculo de resistência, ao desgaste e à escolha das cores. Na Finlândia, há muito tempo, o crochê é um passatempo popular entre meninos, e muitos deles exibem orgulhosos seus gorros feitos à mão. Eu também tive participantes masculinos em meus seminários de crochê; embora, em termos percentuais, sejam muito poucos, isso certamente não restringe seu entusiasmo.

O crochê é adequado para todos, e fazê-lo é uma ótima forma de melhorar o humor. No entanto, é importante dominar a técnica desde o início. Você, sem dúvida, precisará desmanchar o trabalho e começar novamente, mas lembre-se de que cada nova versão será melhor que a anterior. A prática exige paciência, algo com que até mesmo os profissionais podem se

debater. Portanto, esteja preparado, a jornada continua provavelmente lhe dará mais dores de cabeça do que simplesmente se preocupar se seus pontos estão muito soltos.

O trabalho no livro começou no fim de 2014, com uma expectativa otimista de novas conquistas territoriais. Primeiro, consegui um bom caderno: um A5 com capas duras contendo 128 páginas de papel reciclado. Excesso de cuidado nos mínimos detalhes. O caderno começou a se encher de ideias e mapas coloridos, as páginas foram rabiscadas com detalhes de contato, dicas de amigos e momentos de “uau”, como a vez em que vi um homem atraente usando um suéter fabuloso no caixa do supermercado. Ideias escapam rapidamente, então precisam ser capturadas no momento. Meu antigo celular Nokia ainda não tinha sido atualizado para um modelo mais inteligente, mas, de qualquer maneira, minhas ideias pareciam tomar forma ao serem descritas à mão.

Em meados do ano seguinte, passei o trecho final de uma viagem de ônibus de seis horas, até meu destino de férias em uma cidade de praia do leste europeu, terminando a Bolsa Folk preta e branca. A bolsa ficou ótima, e eu fiquei muito feliz, de uma maneira discretamente finlandesa, porque um dos produtos para o livro tinha sido bem-sucedido, além disso, eu logo chegaria às margens do Mar Negro e estava ansiosa por cinco semanas de sol, colhendo ideias no meu caderno e fazendo algum crochê rápido. No final da viagem de ônibus, no entanto, meu humor era completamente diferente. Meu caderno de ideias e esboços havia desaparecido! Alguém confundiu minha bolsa de laptop com monograma MM estampado, e assim meu amado caderno desapareceu junto com meu laptop. Eu senti uma completa perda de esperança. Todas as minhas ideias foram perdidas, o conteúdo completo do livro!

Eu desci a avenida ensolarada de mau humor, pensando se deveria simplesmente esquecer todo o projeto. Meus amigos locais, é claro, tentaram ajudar e me incentivaram a comprar um novo laptop. O que eles não entenderam é que a coisa mais valiosa naquela bolsa tinha sido meu caderno de anotações. A única coisa boa sobre o laptop era o sistema de alto-falantes construído pela Bang & Olufsen; o computador esquentava muito com o uso.

Entrei na loja de suprimentos de arte local e peguei papéis e canetas com ponta de feltro. Eu tentei sorrir educadamente para o lindo balconista, mas só consegui fazer uma careta borrada de lágrimas. Como eu poderia ter minhas ideias de volta? Por onde eu recomeçaria? A imagem de alguém jogando meu caderno no lixo, como se fosse inútil, me deu arrepios da cabeça aos pés. Eu senti vontade de gritar. Me contive e, passando pelo caixa, saí com três canetinhas pretas e um caderno do tamanho A5 com capas pretas e páginas brancas grosseiras.

Eu andei até a praia e escolhi o que parecia ser a melhor mesa de um restaurante chique. Um grande petroleiro estava atracado no horizonte, do tipo que navega pelo Mar Negro levando mercadorias de um país para o outro. A proa estava apontando para o Bósforo. Meus pensamentos vagaram pelo mar até os bazares coloridos e bairros de artesanato de Istambul, onde homens e mulheres se sentam tecendo tapetes e bordando tecidos. Lembrei-me de uma viagem particular a Tryavna, na Bulgária, e recordei-me dos artesãos da aldeia local curtindo couro ou esculpindo xilogravuras em suas oficinas; eles eram todos homens.

Pensei nos outros artesãos da vila, tecendo, costurando, construindo e entalhando. Mais uma vez, eles eram homens. Lembrando de meu próprio pai, que me ensinou a marcenaria e construiu um tear para minha mãe, tomei a decisão de não desistir de meu projeto e terminar o livro, não importando como.

Eu rabisquei uma centena de novas ideias nas primeiras páginas de meu novo caderno, e na capa interna, acrescentei o texto “Se você encontrar isto, por favor, devolva-o para mim”, acompanhado de meu endereço de e-mail. No meu retorno à Finlândia, as capas do caderno estavam penduradas e as páginas continham outras 185 novas ideias.

Os meses após meu retorno foram gastos em crochê na minha sala de trabalho. As instruções de crochê definitivamente não nascem na primeira tentativa, e a ideia só é refinada por meio da prática: você não acreditaria quantas peças de teste podem ser encontradas em minhas gavetas. O cachecol (página 88) era originalmente um gorro de lã, a sacola de futebol (página 196) era uma armadilha

de pesca, e fiz o suéter de viajante (página 74) duas vezes do começo ao fim. A primeira vez o suéter ficou tão grande nos ombros que precisaria usar um equipamento de futebol americano por baixo. No final, ficou tão bem encaixadinho que usei as mesmas instruções para a minha própria blusa vermelha e para o vestido de verão de minha sobrinha. Um bom conjunto de instruções se transforma em muitas outras!

Na foto das páginas anteriores, estou muito concentrada em costurar uma bolsa de âncora que nunca entrou no livro. Em vez disso, fiz um novo e melhor design, substituindo a âncora cinza por uma vermelha – um símbolo visível de longe. O motivo âncora da bolsa é um lembrete dos

problemas que podem atormentar qualquer projeto. Isso me faz lembrar a importância de meu próprio trabalho, que às vezes pode ser esquecido em toda a agitação do dia a dia. Troquei meu trabalho diário pela insegurança de ser uma autora de artesanato profissional, e ainda estou seguindo o mesmo caminho. A jornada pode estar cheia de tempestades, mas o horizonte sempre se abre à nossa frente.

Em relação ao armazenamento de ideias e rascunhos, ainda uso o caderninho e escrevo tudo manualmente. O que faço, no entanto, é tirar fotos das páginas e armazená-las na memória de meu novo *smartphone*.

*Molla*



# ABREVIATURAS E NÍVEIS DE DIFICULDADE

Memorizar as abreviaturas de crochê (detalhadas abaixo) o ajudará a ler e seguir as instruções conforme você desenvolve seus projetos.

Cada projeto deste livro tem um nível de dificuldade para ajudá-lo a decidir se um trabalho se adequa à sua capacidade atual, bem como informações adicionais sobre tempo ou equipamentos extras quando necessário.

Os trabalhos de crochê que usam a técnica de duas ou três cores, assim como os padrões de pixel, são acompanhados por gráficos de crochê. O gráfico apresenta um símbolo para cada tipo de ponto, então sua leitura necessita um pouco de prática. No entanto, instruções para as primeiras fileiras ou rodadas do crochê também estão incluídas para ajudar você a entender os gráficos.



**Trabalho de crochê fácil,** indicado para iniciantes e crocheteiros rápidos.



**Trabalho de crochê complexo,** mas pode ser desenvolvido, mesmo com pouca paciência.



**Trabalho de crochê avançado,** requer experiência prévia ou a ajuda de um crocheteiro experiente.



**Trabalho de crochê que requer muito tempo,** vale a pena reservar algumas noites ou alguns meses para desenvolvê-lo.



**Um pouco de costura,** este trabalho requer costura manual ou com ajuda de máquina de costura.

**c** ponto corrente

**pb** ponto baixo

**pbx** ponto baixíssimo

**p** ponto

**r** rodada

**pa** ponto alto

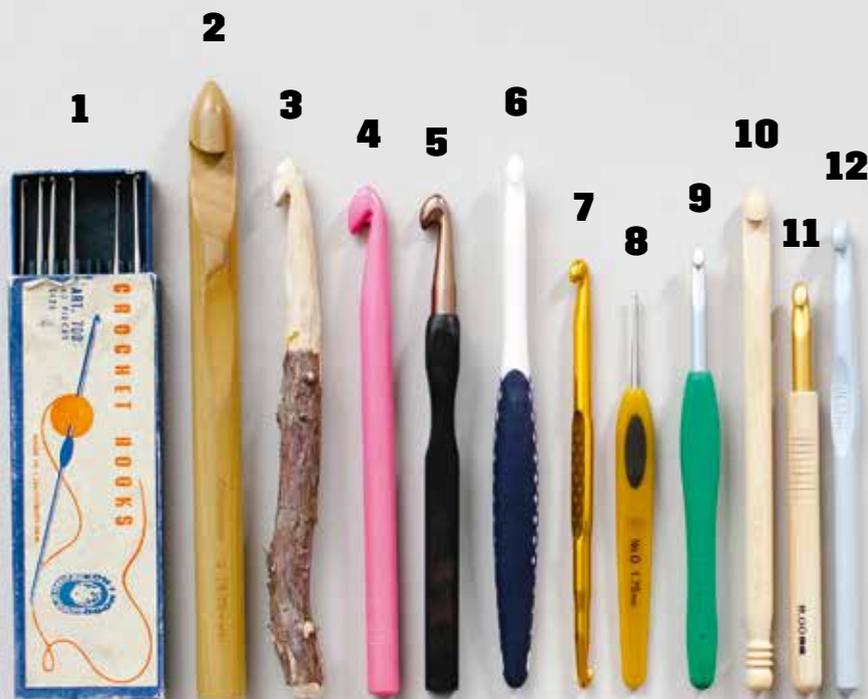


# FERRAMENTAS



- 1 Uma luminária para modalidades noturnas
- 2 Ferramentas para anotações, régua
- 3 Tesouras para corte de tecido
- 4 Furador de costura para trabalhar com couro
- 5 Alicates para ajudar nas agulhas em caso de acabamentos com fios grossos
- 6 Alicate perfurador
- 7 Alfinetes de segurança
- 8 Fio resistente para costura
- 9 Alfinetes de bambu e de metal
- 10 Agulha de osso e agulha de tapeçaria

# AGULHAS



- [www.ggili.com.br](http://www.ggili.com.br)
- 1 Agulhas finas tchecas de metal da década de 1950
  - 2 Agulha grossa de madeira, 15,75 mm
  - 3 Agulha de fabricação própria, instruções para entalhar na página 258
  - 4 Agulha grossa de plástico reciclado, 10,0 mm
  - 5 Agulha angular americana, 8,0 mm
  - 6 Agulha ergonômica da marca Prym, 7,0 mm

- 7 Agulha de metal com duas pontas, 5,0 mm e 6,0 mm
- 8 Agulha ergonômica fina com cabo de plástico
- 9 Agulha ergonômica, 9,0 mm
- 10 Agulha de bambu da marca ChioaoGoon, 9,0 mm
- 11 Agulha de bambu com ponta de metal da marca Kinki Amibar, 6,0 mm
- 12 Agulha de metal para crochê, 8,0 mm

**CASA**

**1**



# ALMOFADA COM ALÇA

TAMANHO	FIO	AGULHA
A: 50 cm L: 25 cm	Schachenmayr, Merino Extrafino, 3 novelos <i>off-white</i> , 2 novelos verde-escuro. Cada novelo com 50 g	2,5 mm

## OUTROS

Zíper de 30 cm, 2 rebites, almofada de enchimento de 25 x 50 cm, alça de couro de 40 cm



Os problemas nas costas são o flagelo da sociedade moderna, e um fator contribuinte pode ser o número incompreensível de horas que passamos sentados a cada dia. Portanto, é importante considerar a boa ergonomia em sua estação de trabalho, seja em casa ou em um ambiente de escritório ou estúdio. Comece por fazer em crochê esta almofada para apoiar a parte inferior das costas e coloque uma alça para facilitar seu transporte para qualquer local de trabalho.



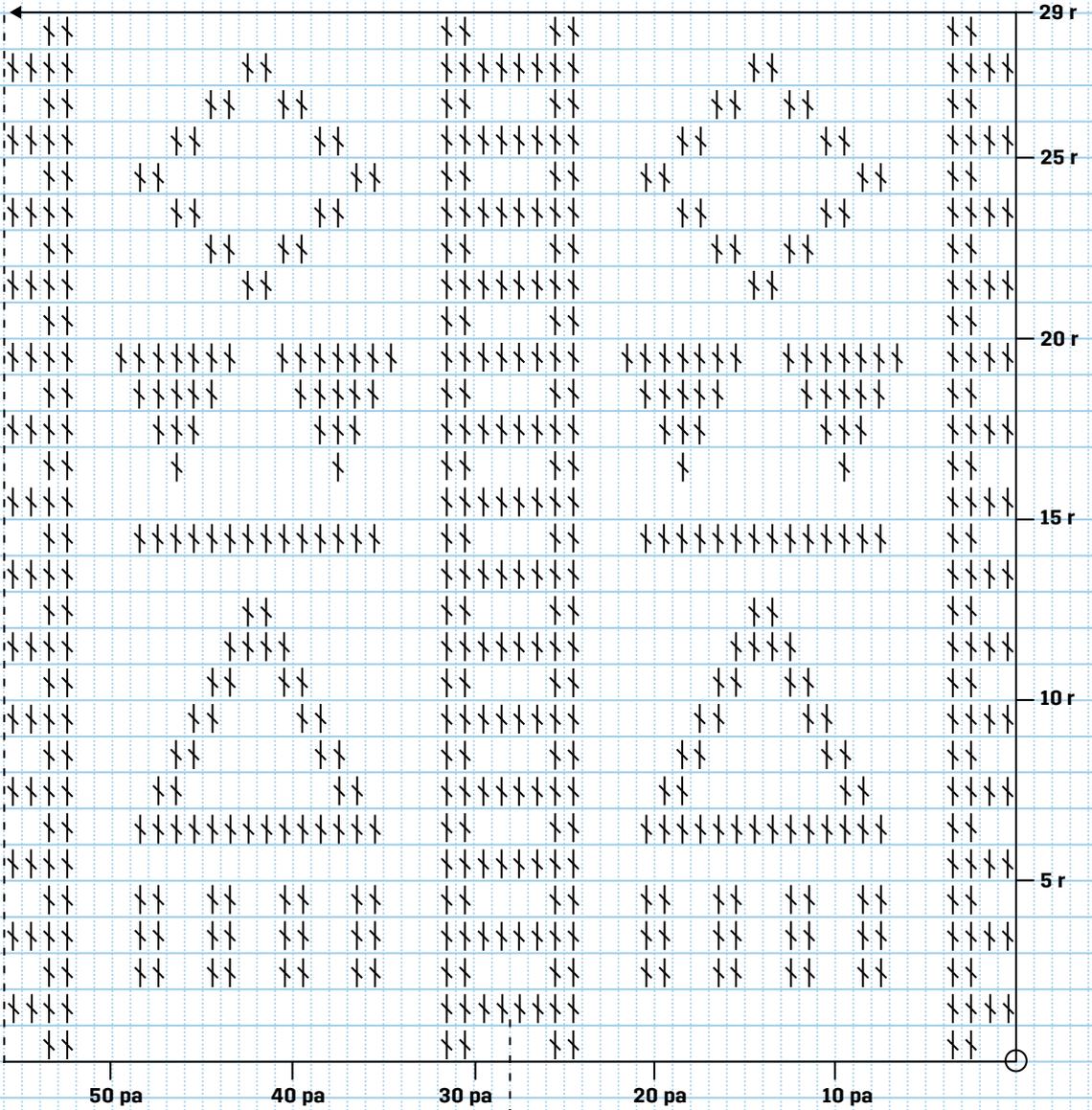
[www.ggiji.com.br](http://www.ggiji.com.br)





O padrão continua

www.ggtili.com.br



O padrão se repete a cada 28 pa

## INSTRUÇÕES PARA O CROCHÊ

O trabalho é crochettato usando uma técnica de pa de 2 cores trabalhada em um espiral (veja a página 246 para instruções passo a passo). Ao fazer o crochê, o fio não trabalhado é transportado dentro dos pa.

**Rodada 1.** Comece com 1 correntinha com 224 p com o fio *off-white*, fazendo pontos meio soltos para que eles não forcem no final do trabalho. Verifique se seu trabalho não está torcido e, em seguida, feche-o em 1 anel com 1 pbx. Faça 3 c com o fio *off-white* para formar o primeiro pa da rodada. Mude para o fio verde na última laçada do segundo pa sobre a agulha. Trabalhe 1 pa com o fio verde e volte ao fio branco no segundo pa. Crochete 19 pa com o fio *off-white* e depois mude para o fio verde na última laçada do próximo pa. Continue crochettato a rodada, seguindo o gráfico e trabalhando 4 repetições no total. Feche o círculo com 1 pbx no terceiro c do começo, fazendo a laçada com o fio verde.

**Rodada 2.** Faça 3 c com o fio verde.

Transporte o fio branco, faça 2 pa e mude para o branco no terceiro pa. Crochete 19 pa com o fio *off-white* e mude para o fio verde na última laçada do próximo pa. Continue trabalhando a rodada, seguindo o gráfico. A rodada é sempre fechada com 1 pbx no terceiro c do começo. Continue trabalhando, seguindo o gráfico. Há um total de 29 r no trabalho. Cortar os fios e arrematar.



Ponto alto, verde



Ponto alto, *off-white*



- 1** Costure o zíper no meio da borda inferior da tampa. Certifique-se de que os padrões se alinhem em ambos os lados do zíper. Costure o zíper com costura manual ou com a ajuda de uma máquina de costura, tomando cuidado para não esticar as bordas do crochê.
- 2** Costure fechando as aberturas em cada extremidade do zíper manualmente usando o fio *off-white*, 1 p de cada vez.
- 3** O zíper só aparecerá um pouco do lado direito da peça. Certifique-se de que os pontos de crochê não fiquem presos nos dentes do zíper.

- 4** Costure a borda superior com a mão, 1 p de cada vez.
- 5** Meça um espaço para a alça de couro no meio da borda superior da almofada. Dobre 3 cm nas 2 extremidades da alça. Faça furos na alça e use rebites para fechar a sobreposição, depois costure a alça com 1 p de costura forte.
- 6** Uma vez introduzido o enchimento da almofada dentro da capa, a almofada com alça estará completa. Para fazer uma capa de almofada lavável, escolha uma faixa de algodão para a alça.

5



6



# CESTO COM TAMPA

TAMANHO	FIO	AGULHA
D: 20 cm A: 22 cm	Fio de juta, aprox. 600 g	6,0 mm

## OUTROS

Três argolas de metal com 20 cm de diâmetro

Faixa fina de couro com 50 cm de comprimento



**Cada casa precisa de um lugar para colocar uma variedade de itens, desde botões de camisa e pilhas até velas de aniversário e bolas de barbante. Um cesto de crochê para armazenamento é bem conveniente para esses itens desabrigados. Coloque a tampa, e o caos se vai!**

## DICA!

Aumente este padrão para fazer um cesto de roupa suja e faça crochê usando uma trama de tapete antiga. Ou faça uma pequena cesta sem tampa para um pote de ervas com um fio de cânhamo fino.









Comece a crocheter o cesto a partir do fundo. A tampa é feita em crochê separadamente.

- 1 Rodada 1.** Enrole o fio 2 vezes ao redor do dedo e faça 10 pb ao redor do laço. Esconda a ponta do fio com alguns p e, no final da volta, puxe o fio para que não fique nenhum buraco no fundo.
- Rodada 2.** Crochete 2 pb em cada p. De agora em diante, coloque sempre a agulha nas 2 laçadas do p da fileira abaixo.
- Rodada 3.** Crochete 2 pb em cada p e 1 pb nos p intermediários. A rodada ficará com 30 pb no total.
- Rodada 4.** Crochete 2 pb em cada terceiro p e 1 pb nos p intermediários.
- Rodada 5.** Crochete 1 r de pb sem qualquer aumento.
- Rodada 6.** Crochete 2 pb em cada quarto p e 1 pb nos p intermediários.
- Rodada 7.** Crochete 1 r de pb sem qualquer aumento.
- Rodada 8.** Crochete 2 pb em cada quinto p e 1 pb nos p intermediários.

**Rodada 9.** Prenda o primeiro anel de metal no trabalho, ao crocheter os p, pegue o fio com a agulha por baixo do anel de metal. Crochete 1 r de pb: enquanto crocheta sobre o anel de metal você precisará esticar um pouco o trabalho. Remova 1 r se a base for muito grande em comparação com o tamanho do anel de metal. Se a base for muito pequena, adicione 1 ou 2 r.

- 2 Rodada 10-31.** Crochete r de pb.
  - 3 Rodada 32.** Nesta volta, prenda o segundo anel metálico juntamente com os p.
  - 4** Termine a borda superior com 1 r de pbx. Corte o fio e arremate.
  - 5** Crochete 1 tampa seguindo as instruções para a base até a 8ª rodada.
- Rodada 9.** Prenda o terceiro anel de metal e faça 1 r de pb. Crochete 3 pb ao redor do aro, salte 1 p e siga fazendo mais 29 pb. Crochete 3 pb ao redor do aro, salte 1 p e siga fazendo pb até o final da rodada.



**6** Termine a borda com 1 r de pbx. Corte o fio e arremate. Corte 15 cm do cinto de couro da extremidade sem fivela para a dobradiça.

**7** Faça furos no couro e passe-o por um dos orifícios da tampa.

**8** Com um fio forte, passe a agulha através dos orifícios do couro para costurar a dobradiça no interior da tampa e fora do cesto.

**9** Corte 18 cm do cinto de couro, deslize-o pelo outro orifício da tampa e costure-o por dentro.

**10** Costure a extremidade do cinto com a fivela no corpo do cesto, alinhado com o cinto da tampa. Faça furos no couro para prender a fivela.